

ATA DA 017ª SESSÃO SOLENE DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 05 DE DEZEMBRO DE 2019
EM HOMENAGEM ÀS ENTIDADES
QUE ATUARAM DURANTE A CATÁSTROFE DE 2008
NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU E REGIÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) - Senhoras e senhores, boa noite! Sejam todos muito bem-vindos!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

É uma satisfação muito grande receber cada uma das senhoras e dos senhores na noite de hoje, nesta homenagem proposta por nós e realizada pela Assembleia Legislativa. Um ato oficial da Assembleia Legislativa, da Presidência, parabenizando e aplaudindo todas as instituições que participaram de 2008, que foram heróis, muitas vezes anônimos, e que merecem o reconhecimento de todos os catarinenses.

Convido, neste momento, as autoridades que irão compor a Mesa e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor comandante da 7ª Região de Polícia Militar de Blumenau, Coronel Gomes Ribeiro, neste ato representando o excelentíssimo senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva;

Excelentíssimo senhor Secretário de Defesa do Cidadão, Coronel Carlos Olimpio Menestrina, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Blumenau, Mário Hildebrandt;

Excelentíssimo senhor comandante do 23º Batalhão de Infantaria, Coronel André Luiz Grenteski;

Senhor Alexandre Corrêa Dutra, diretor de gestão, neste ato representando o excelentíssimo senhor Secretário da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, Coronel João Batista;

Senhor comandante do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Blumenau, Tenente-Coronel Luciano Monbelli da Luz;

Excelentíssimo senhor Delegado da 3ª Delegacia de Polícia Civil de Blumenau, doutor Isomar Amorim.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a sessão solene foi convocada por proposição deste Deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais Parlamentares, em homenagem às Entidades que Atuaram Durante a Catástrofe de 2008, no Município de Blumenau e Região. Por isso, teremos entidades homenageadas dos municípios vizinhos também.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo grupo Vozes ao Vento, sob a regência do maestro Paulo Eduardo Visconti.

(Procede-se à interpretação do hino.)
[*Degração: Northon Bousfield*]

Registramos a presença das seguintes autoridades:

Senhor Comandante da 3ª Companhia de Aviação, Tenente-Coronel Herlon Martins Ferreira, neste ato representando o senhor comandante do Batalhão de Aviação do Estado de Santa Catarina, Tenente-Coronel Wallace Carpes;

Senhor subchefe da Guarda Civil, José Luiz Pinheiro, neste ato representando o senhor comandante da Guarda Municipal de Blumenau, Jailson Rogério Cândido;

Senhor presidente do Conselho, Marcelino Campos, neste ato representando o senhor presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau, Helio Roncaglio;

Senhor presidente da Associação do Conselho Comunitário de Segurança de Blumenau - Conseg, Walter Salvador;

Senhor assessor parlamentar, Edson Madeira, neste ato representando o gabinete do excelentíssimo senhor Deputado Sergio Motta.

E também registro a justificativa do meu colega Deputado Coronel Mocellin, que lerei para os senhores.

(Passa a ler.)

"Senhor Deputado, em função de compromissos já agendados anteriormente, infelizmente não poderei comparecer à sessão solene em homenagem às

Entidades que Atuaram Durante a Catástrofe de 2008 no Município de Blumenau e Região. Parabênizo o proponente pela iniciativa, pois é necessário sempre exaltar o trabalho de quem auxiliou as vítimas desta tragédia, que deixou marcas profundas na mente e no coração de todos.

Naquela época, o hoje Deputado Coronel Mocellin, comandou o Corpo de Bombeiros Militar de Itajaí, conduzindo as operações de busca e salvamento, durante a enchente na região, e acompanhou de perto o drama da população, mas também um olhar de esperança dos moradores amparados por voluntários e por profissionais.

Portanto, fica o nosso respeito e admiração a todos que participaram das operações, vocês fizeram toda a diferença. Agora, passa a ser nossa obrigação trabalhar para que novas tragédias não aconteçam."

Fica aqui o registro do colega Deputado Coronel Mocellin, que por motivos de agenda não conseguiu comparecer hoje.

Neste momento, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas) [*Degravação: Jéssica*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) - Neste momento, faço uso da palavra na qualidade de Autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Senhoras e senhores, repito que é uma satisfação muito grande poder homenagear, poder ser o Autor do requerimento que homenageia cada uma das entidades, pessoas que fizeram a diferença, que fazem a diferença na vida do Vale do Itajaí.

Onze anos se passaram, mas as memórias ainda estão muito vivas, presentes no Município de Blumenau, presentes aqui em toda a região, em Ilhota, em Gaspar, todos os municípios que foram afetados por essa tragédia. É com muita honra, quero registrar, com muita alegria, que eu propus esta sessão solene, e é uma satisfação que se concretiza esta homenagem a essas instituições. Somente quem viveu essa tragédia de 2008 sabe o

quanto ela fez sofrer as famílias do Vale do Itajaí. Somente quem viveu aquele 22 de novembro, sabe o quanto esses heróis, que são hoje homenageados, foram importantes para as pessoas envolvidas.

Por isso, o nosso sentimento é de admiração e de gratidão a cada uma das instituições tão importantes na vida do Vale do Itajaí. Aliás, gratidão é a palavra que define a noite, como já dizia o poeta e pensador brasileiro Augusto Branco: "A gratidão não custa nada, mas tem um valor imenso".

Lembrar o dia 22 de novembro de 2008 não é fácil, o vídeo apresentado aqui trouxe mais do que imagem, trouxe memórias, são as memórias da nossa região, são as memórias do Vale do Itajaí. As memórias de cada um de nós que estávamos em Ilhota, em Gaspar, em Blumenau em novembro daquele ano. Relembrar pode até ser difícil, mas é necessário.

É necessário porque, ao lembrar, nos mantemos atentos e alertas para aquilo que é mais importante, a prevenção para possíveis futuros acontecimentos. As famílias ainda sofrem, dói para a sociedade do Vale do Itajaí a perda de vidas naquela tragédia. Pessoas tiveram que deixar as suas casas, o seu lar, porque eles representavam perigo à vida, ficaram desabrigadas, muitas perderam tudo que tinham, e reconstruir uma vida sempre é difícil, especialmente quando há perdas de pessoas na própria família.

Por isso, a homenagem a estas instituições hoje tem um simbolismo especial, elas são compostas de heróis, vocês, de gente comprometida com as pessoas em seu momento mais difícil de vida. E hoje elas representam muitas outras pessoas e segmentos, que também foram de extrema importância naqueles momentos difíceis, os inúmeros voluntários, os inúmeros anônimos, que foram tantos, que deixaram suas casas e contribuíram naquilo que foi possível.

As igrejas que abriram as suas portas para receber desabrigados, para confortar pessoas. A imprensa que ajudou a alertar a comunidade e

informar o tempo todo, de forma incansável. As diversas empresas e empresários da cidade, que colaboraram das mais diversas maneiras, cedendo caminhões, transportando doações, fazendo doações. As muitas secretarias municipais envolvidas neste processo, hoje representadas com galhardia pela Defesa Civil dos municípios homenageados. Enfim, todos aqueles que colaboraram, de uma forma ou de outra, para auxiliar os atingidos naquele momento tão difícil, o nosso reconhecimento, o nosso muito obrigado! Vocês todos estão representados por instituições que ora são homenageadas.

Aos homenageados, diretamente, quero dizer que o agradecimento e a homenagem que se presta hoje, a cada um de vocês, não é apenas um reconhecimento deste Deputado, este é um ato oficial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que reconhece, por unanimidade, e agradece a todos vocês, em nome de todos os catarinenses.

Como proponente desta sessão, sinto-me honrado em poder dizer-lhes, pessoalmente, da gratidão que todos nós, da região do Vale do Itajaí, temos pelos senhores. Fiz questão de trazer esse reconhecimento estadual à região para dizer a todos os homenageados que Santa Catarina agradece, o povo do Vale do Itajaí agradece muito, e todos nós continuamos contando com cada um de vocês. É uma honra proceder esta homenagem nesta noite, que ela fique guardada no coração de todos nós, como a ação que vocês realizaram durante a tragédia também ficou guardada em nossos corações.

Eu encerro meu pronunciamento, parafraseando Machado de Assis: "a gratidão de quem recebe um benefício é sempre menor do que o prazer daquele que o faz." *[Degravação: Roberto]*

Muito obrigado a todos vocês, a todas as instituições as quais vocês pertencem, em nome de todos os catarinenses, em nome da Assembleia Legislativa, mas em especial, em nome de Blumenau, de Gaspar, de Ilhota, de toda a região que foi afetada pela tragédia. Em nome das famílias que perderam seus entes queridos, em nome daquelas que foram desabrigadas, que tiveram que mudar, que tiveram que ir para abrigos, que perderam seus

bens pessoais. Em nome de todos esses, todos nós que fomos, de certa forma, afetados, que tivemos amigos afetados, o nosso muito obrigado a cada um dos senhores!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para que proceda à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta homenagem às Entidades que Atuaram Durante a Catástrofe de 2008 no Município de Blumenau e Região.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Ricardo Alba para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos também todas as autoridades que compõem a Mesa para entregar as homenagens juntamente com o Deputado Ricardo Alba.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina, o excelentíssimo senhor Coronel Alexandre Corrêa Dutra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Defesa Civil do Município de Blumenau, o excelentíssimo senhor Coronel Carlos Olimpio Menestrina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do 23º Batalhão de Infantaria, o excelentíssimo senhor comandante Coronel André Luiz Grenteski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, o senhor coordenador Jorge Rafael Schlemper.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Corpo de Bombeiros de Blumenau, o senhor Tenente-Coronel BM Luciano Mombelli da Luz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do 10º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, o senhor subtenente Paulo Henrique de Almeida.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da 3ª Delegacia Regional de Polícia de Blumenau, o Delegado Regional senhor Isomar Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, o senhor Nildomar Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Jeep Clube de Blumenau, o senhor presidente Jackson Pagel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Ana Maria*]

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Moto Clube de Blumenau, o senhor diretor Hélio da Silva dos Reis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do CRB - Clube Radioamadores Blumenau, o senhor presidente Mauro Cerqueira Leite.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Defesa Civil do Município de Ilhota, o senhor diretor Roberto Carlos Merlini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Corpo de Bombeiros Voluntários de Ilhota, o senhor comandante Carlos Osnildo Rampelotti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Defesa Civil do Município de Gaspar, o senhor superintendente Evandro de Mello do Amaral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Corpo de Bombeiros Militar do Município de Gaspar, o senhor subtenente José Marildo Azevedo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Rotary Club de Blumenau, governadora assistente área 4, senhora Marlies Müller.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Lions Club de Blumenau, o senhor Ademir José Estofele.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Guarda Municipal de Trânsito de Blumenau, o senhor presidente da Associação dos Guardas Municipais de Blumenau e Região - Asguard, Sandro Fávero.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor Deputado Ricardo Alba e aos excelentíssimos senhores e autoridades que compõem a nossa Mesa de Honra pela entrega das homenagens.

Continuando a solenidade, teremos a interpretação das músicas: *Esperança*, de Laura Pausini, e *Amazing Grace*, de Edwin Axel, pelo grupo Vozes ao Vento, sob a regência do maestro Paulo Eduardo Visconti.

Esta seção está sendo gravada pela TV Assembleia Legislativa e será reprisada durante a semana. Acompanhe a programação! Muito obrigado!

(Procede-se à interpretação das músicas.)

(Palmas) [*Degravação: Guilherme*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) - Gostaria de registrar também a presença do senhor Tenente-Coronel Herlon Martins Ferreira, da 3ª Companhia de Aviação, neste ato representando o senhor Comandante do Batalhão de Aviação do Estado de Santa Catarina, Tenente-Coronel Wallace, que embora não homenageados, nesta noite, no recebimento de uma placa, tiveram atuação firme, corajosa, destemida na catástrofe. E eu peço que se levante o Tenente-Coronel Herlon para que receba o nosso carinho, nossa salva de palmas em nome da comunidade do Vale do Itajaí.

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Gostaria que estendesse a todos os integrantes da corporação e ao comandante o nosso muito obrigado.

Em nome de todos os homenageados, o Tenente-Coronel Luciano Mombelli da Luz, do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Blumenau, fará uso da palavra.

O SR. TENENTE-CORONEL LUCIANO MOMBELLI DA LUZ - Boa noite a todos!

Boa noite ao Deputado Ricardo Alba, gostaria de agradecer o convite para fazer uso da palavra em nome dos homenageados, e agradecer todas as homenagens que o senhor vem prestando ao 3º Batalhão de Bombeiros Militar e ao Bombeiro Militar como instituição.

Cumprimento também o nosso Coronel Menestrina, eu acredito que a pessoa mais capacitada para falar do desastre seria o coronel, porque ele era o nosso comandante do batalhão, na época, e foi o senhor que enfrentou a maior dificuldade aqui na região. Foi meu mestre, meu comandante, quando vim para cá como capitão, então gostaria de cumprimentá-lo.

Um abraço fraternal ao Coronel Corrêa, que foi meu chefe no Estado-Maior, meu grande amigo de longa data; Coronel Gomes que era o comandante de Gaspar, na época, e também sentiu na pele as dificuldades do desastre; o meu amigo Coronel Grenteski, comandante do 23º Batalhão; e o nosso

Delegado Regional, recém-empossado, Isomar Amorim; cumprimentando os componentes da Mesa, cumprimento as demais autoridades e participantes do evento.

Eu pensei no que falar, quando o deputado me convidou, e relembrar o desastre está mais na cabeça de quem está aqui do que na minha, apesar de ter trabalhado em Luiz Alves naqueles dias, vindo de Curitiba, trabalhei 20 dias ali, o Coronel Corrêa estava comigo. Eu não tenho tanta propriedade quanto o Coronel Menestrina, que foi responsável pelo comando e ações de resgate em resposta naquela época. Então, eu pensei em conversar e cumprimentar o Herlon, porque é meu contemporâneo de academia e está representando o Comando do Batalhão Aéreo aqui também.

Eu pensei em consultar os órgãos envolvidos, em resposta principalmente dos órgãos públicos, e ver o que nós melhoramos, deputado, e todos melhoramos. O 23º Batalhão de Infantaria, por exemplo, hoje é o Batalhão de Ajuda Humanitária da 14ª Brigada.

Ouvindo os oficiais presentes há alguns meses, os dois tenentes que estão ali participaram de treinamentos integrados comigo, lá em Tijucas, a pedido do Coronel Grenteski, capacitando para o exercício simulado de ajuda humanitária.

A Defesa Civil Estadual instalou um radar meteorológico em Lontras, ativamos as barragens em Taió e Ituporanga, e estamos em negociação com a barragem de José Boiteux. A Defesa Civil do município deixou de ser uma diretoria e passou a ser uma secretaria. Desenvolveu um setor de Geologia, que é nosso parceiro, inclusive, vivemos nas áreas de risco, coronel, treinando, e recorremos frequentemente à Defesa Civil para nos ajudar. Da mesma forma a Polícia Militar que, após o evento de 2008, criou o Batalhão de Ajuda Humanitária. Então todos os órgãos de estado, de municípios, órgãos públicos, pelo potencial de risco que a nossa região possui, evoluíram.

O nosso Corpo de Bombeiros, em 2008, coronel, o senhor pode falar melhor do que eu que fui pego de surpresa. Hoje nós criamos as forças-tarefa que estão prontas a atuar em qualquer lugar do estado

e do Brasil. Em Brumadinho, que não nos deixa mentir, foi a prova da nossa excelência, como o Corpo de Bombeiros Militar. A nossa doutrina foi colocada à prova e a eficácia dos novos equipamentos foram comprovados, e servimos de exemplo a Bombeiros do Brasil inteiro que estavam lá.

Mas de nada adiantaria uma estrutura de Estado se não fossem os órgãos constituídos da comunidade. Então, eu vi aqui o Rotary Club, o Moto Clube, o pessoal do Rádioamador de Blumenau que são nossos parceiros, na hora do desastre, e onde o Estado não tem perna para chegar eles nos apóiam. O Grac é coordenado pela Prefeitura Municipal e diga-se, Coronel Menestrina, eu já estive, por conta da Força Nacional e de tantas outras missões, em vários estados do Brasil, e a Defesa Civil de Blumenau é a melhor do Brasil, e nós podemos falar com propriedade. Por isso, fica muito fácil olhar para o rosto de meus amigos e estar seguro, deputado, em um próximo evento que, temos certeza, irá acontecer, porque os eventos são cíclicos, estaremos preparados para dar a resposta.

Bombeiro voluntário, nós estamos procurando, como instituição, nos aproximar para treinarmos em conjunto, o SAMU, em nível estadual, nós já fizemos a incorporação através do Corpo de Bombeiros. Então o estado e as forças constituídas, com certeza, estarão prontos para trabalharem na próxima eventualidade, se formos atingidos. Somente me resta agradecer a todos!

E missão dada é missão cumprida, caveira!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) - Para quem não sabe, o Mombelli é caveira, tem formação no BOPE.

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor Secretário de Defesa do Cidadão, Coronel Carlos Olimpio Menestrina, neste ato representando o excelentíssimo senhor Prefeito do Município de Blumenau, Mário Hildebrandt.

O SR. CORONEL CARLOS OLIMPIO MENESTRINA - Boa noite a todas as senhoras e a todos os senhores!

Eu quero, de forma muito especial, cumprimentar e parabenizar a Assembleia Legislativa e o Deputado Ricardo Alba por ser o propositor desta homenagem. É muito bom sermos lembrados! Neste momento, ao ver todas essas imagens, ficamos acometidos da emoção. Hoje vejo aqui muitos rostos, muitas fisionomias que fizeram parte daquela grande equipe, daquele grande desafio, já com os cabelos um pouco mais brancos, com o olhar um pouco mais cansado, mas com certeza com memória viva de todo aquele aprendizado que tivemos a oportunidade de fazer parte.

Em nome da Prefeitura Municipal de Blumenau, do Prefeito Mário Hildebrandt que, à época, era o Secretário de Assistência Social e teve um grande desafio também, quero agradecer a todas as instituições que fazem parte do Grupo de Ações Coordenadas, militares do Exército, aqui representados pelo Coronel Grenteski, bombeiros, policiais militares, policiais civis e o SAMU.

Gostaria de compartilhar esta homenagem com uma legião de 3.500 voluntários que se apresentaram de forma extremamente doadora para levar um pouco mais de alento, um pouco mais de conforto a todas aquelas famílias que perderam, além de muitas vidas, tudo aquilo que construíram durante toda a sua trajetória.

O Deputado Ricardo Alba me confidenciou que ele era um desses voluntários que, com certeza ainda um guri, como se diz na terminologia gaúcha, mas estava lá fazendo parte, em torno daqueles 3.500. Eu vejo alguns grupos como o Jeep Clube, que é um incansável colaborador da Defesa Civil, o Moto Clube de Blumenau, o Rotary, os Lions, a Maçonaria, os Radioamadores, que foram sem dúvida aqueles organismos que nos permitiram fazer o primeiro atendimento no segundo dia da tragédia. Nós tínhamos 12 comunidades totalmente isoladas e não havia como acessá-las, nem mesmo por helicóptero, porque a chuva não permitia. E esses organismos, juntamente com os órgãos oficiais, conseguiram transpor essas barreiras e levar um

pouco de apoio a todas aquelas pessoas que lá estavam necessitando.

Muito sofremos, muito choramos, mas também muito aprendemos. Como disse o Coronel Mombelli, foi o evento geológico e climático que fez com que houvesse uma transformação. Todas as nossas organizações, de todos os órgãos cresceram muito. Com certeza, como disse ele, nós estávamos preparados, naquele dia 22, por enfrentamento de uma enchente de 11,5 metros. E enchente em Blumenau todos nós tiramos de letra, todos nós temos o nosso plano de contingência, todos nós temos a nossa canoa atrás de casa ou no nosso edifício, porque sabemos como enfrentá-la.

Naquele dia o que se viu, na realidade, não era somente ter uma enchente e, sim, um acontecimento um pouco maior, mas se muito aprendemos, muito temos que aprender. Eu dizia, no dia 22 passado, quando completamos 11 anos daquela grande tragédia que muito nos marcou, que precisamos nos educar. Nós precisamos nos conscientizar, nós precisamos investir na educação das crianças para que amanhã, no futuro, não venham fazer aquilo que nós fizemos no passado.

Nós precisamos, como seres humanos, aprender a respeitar os limites do próximo e da natureza. Nós aprendemos que é preciso respeitar a experiência, e aqui eu cumprimentei, há pouco, o nosso Copes, a nossa Furb, que têm uma história fenomenal no que diz respeito ao enfrentamento das enchentes e que muito nós precisamos do seu conhecimento e da sua expertise. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Quero agradecer Deputado Alba, essa iniciativa louvada e dizer que é importante lembrarmos o que nós sofremos e o que nós com certeza também aprendemos. Muito obrigado, em nome da Prefeitura Municipal de Blumenau, a todos vocês. Um grande abraço e um Feliz Natal, caso não nos vermos mais!

(Palmas.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) - Representando o Governador do Estado de Santa Catarina, senhor Carlos Moisés da Silva, convido pra fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor

Comandante da 7ª Região da Polícia Militar de Blumenau, o Coronel Moacir Gomes Ribeiro.

O SR. CORONEL MOACIR GOMES RIBEIRO - Boa noite a todos e a todas!

Em nome do nosso Governador do Estado, e também do nosso Comando-Geral da Polícia Militar, quero aqui cumprimentar o nosso Deputado Estadual Ricardo Alba, que foi o Autor do requerimento que ensejou esta nossa solenidade tão bonita, de reconhecimento.

Cumprimento o Coronel Carlos Olimpio Menestrina, que neste ato representa o nosso Prefeito Municipal Mário Hildebrandt, muito obrigado pela presença e por seu trabalho;

Também cumprimentar o Comandante do 23º Batalhão de Infantaria, Coronel André Luiz Grenteski, nosso parceiro, nossa força maior, que com certeza a Polícia Militar, irmanada com nosso Exército Brasileiro, tem feito um trabalho muito importante aqui na região.

Quero cumprimentar o senhor Alexandre Corrêa Dutra, o diretor de gestão, neste ato representando o excelentíssimo senhor Secretário da Defesa Civil, Coronel João Batista Cordeiro Júnior. Tenho uma grata satisfação de estar destacando, tanto o Coronel Alexandre Corrêa Dutra, como o Coronel João Batista Cordeiro Júnior, porque os dois são da minha turma de formação na Polícia Militar. Então, me sinto muito honrado de tê-lo aqui, meu colega, juntamente conosco.

Cumprimento o Comandante do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros de Blumenau, Coronel Mombelli, e também o senhor Delegado Regional da 3ª Delegacia, Isomar Amorim. Em nome deles, cumprimento todas as autoridades presentes, todas as instituições que foram homenageadas ou aquelas que foram lembradas, num momento tão difícil para nós catarinenses, mas que, como foi densamente falado aqui, para nós lembrarmos, relembarmos e aprendermos.

Em 2008, eu ainda era Capitão da Polícia Militar e trabalhava em Gaspar e em Brusque. A nossa região do batalhão que, na época, eu

trabalhava, era em Brusque, e também tivemos inúmeras dificuldades em relação a 2008.

Desde aquela época difícil, quando também aprendemos muito, até porque foi uma situação inédita, como falou bem o Coronel Menestrina, não foi somente o problema da água em si, da inundação, mas também os desbarrancamentos, desabamentos, que ocasionaram, infelizmente, o óbito de inúmeras pessoas, em um momento extremamente importante para as nossas carreiras. Porém, foi importante para o aprendizado, e tenho certeza de que, depois daquela situação, nós, seres humanos, aprendemos com a dor, e somente começamos a chamar mais atenção ao problema quando o problema nos é infligido, e foi isso que aconteceu.

Os comandos das Polícias, Corpo de Bombeiros, das instituições afins e outras instituições particulares, sem fins lucrativos, enfim toda a sociedade organizada começou a verificar que era importante a mudança para um planejamento, para o preparo. Uma logística que realmente pudesse fazer com que, se houver outra situação como essa, nós estejamos pelo menos preparados para enfrentar, de uma maneira mais célere, mais rápida, dando uma resposta a toda a sociedade que, naquele momento, possa estar em sofrimento.

Nós, policiais militares, acompanhamos as instituições que participaram destas ações, principalmente, falando mais na área em que nós atuamos, que foi em Gaspar, Ilhota e Brusque, também em solidariedade. O que nós sentimos, não foi somente a parte profissional que nos toca nesse momento, mas também a participação da sociedade como um todo. Não falo somente da sociedade organizada, eu falo daquele simples morador que não foi atingido ou foi atingido, mas não totalmente e, mesmo assim, ele vem, através da sua solidariedade, da sua contribuição, auxiliar aqueles que perderam tudo. *[Degravação: Gabriel]*

Lembro-me de que nós estávamos no ginásio recebendo os mantimentos, as doações, os donativos, fazendo toda a catalogação desse material, e veio um senhor com um colchão simples

de espuma, dava para notar que era uma pessoa simples, idosa, ele morava sozinho, inclusive, e eu achei meio curioso com aquele colchão dobrado, perguntei: o que o senhor deseja aqui? Ele respondeu: "Eu vim colaborar com as pessoas que perderam tudo, eu vim dar o bem que eu acho que é o mais importante nesse momento, um lugar para descansar, um colchão." Perguntei se ele tinha um colchão sobressalente, me disse que não, esse era o colchão que ele dormia. E eu novamente lhe perguntei onde ele iria dormir, e respondeu que colocaria uns papéis, uns lençóis e daria uma improvisada, pois pelo menos ele tinha a sua cama que estava quente, a sua casa que estava segura, e sabia que havia pessoas que não tinham nada. E isso, querendo ou não, nos marca.

Às vezes, nós nos negamos a auxiliar, reclamamos tanto da vida, e isso foi uma lição para todos nós: a resiliência do povo catarinense. Resiliente, mas ativo no momento certo e na hora certa. A solidariedade do pessoal do estado, do Brasil, a solidariedade do mundo, em nos ajudar, neste momento tão difícil, são coisas marcantes que precisamos aprender realmente como falar.

As nossas instituições têm evoluído, os equipamentos de última geração, nós temos buscado incorporar a nossa realidade, no nosso dia a dia. Mas o mais importante que nós temos, todas as instituições têm, são os seus homens, as suas mulheres que vêm se qualificando cada vez mais, se preparando para um momento que ninguém espera, que ninguém quer, mas que pode acontecer.

Então, nosso maior bem, nosso maior patrimônio da nossa terra, da nossa Santa Catarina, é o nosso homem, nosso profissional que se dedica integralmente, nas horas difíceis, nas horas alegres, a fazer um estado mais seguro, mais tranquilo, mais justo. E o Governo do Estado de Santa Catarina tem acompanhado essa trajetória, fazendo tudo que é possível para nos proporcionar, às instituições estaduais, essa possibilidade de estar acompanhando, estar evoluindo, não somente com a parte patrimonial, que claro é fundamental, mas principalmente com a valorização do ser

humano, que é primordial. Não adianta você ter bons equipamentos, mas não ter bons profissionais.

Então, eu agradeço a todos, de coração agradeço por seus desempenhos, a todas as instituições pelo reconhecimento, por seu trabalho, sua dedicação, mesmo com o risco da própria vida. Muito obrigado, e uma boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ricardo Alba) -
Bonita homenagem, fica aqui o nosso reconhecimento, a nossa gratidão a todos, a todas as instituições, a todos os profissionais, a todo o corpo de voluntários. O número me chamou a atenção, são mais de 3.000 voluntários que se apresentaram nos municípios e que fizeram toda a diferença. Como o Coronel Gomes falou sobre a resiliência do povo catarinense, a solidariedade do povo catarinense fez e faz toda diferença.

O nosso sentimento de gratidão também a cada um desses voluntários, desses anônimos, que ajudaram as corporações, ajudaram a reerguer, a minimizar os problemas ao lado de todos vocês, integrantes de instituições que fizeram e fazem toda a diferença para nós catarinenses.

Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, solene, para segunda-feira às 19h, no Município de Bombinhas. [Degravação: *Estephani*] [Revisão: *Taquígrafa Eliana*]